

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS BARREIRAS PARA ADEÇÃO AO USO DE EPIs NO CME

Relatoria: Ana Carolina da Silva Souza

Autores: Ana Patricia Gomes Vasconcelos

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: De acordo com a rdc 50, o CME é uma unidade funcional destinada ao processamento de produtos para saúde (PPS), caracterizada por assistência indireta e de apoio técnico para o cuidado do paciente. A CME realiza as atividades de recepção, limpeza, secagem, recepção, preparo, desinfecção, esterilização, armazenamento e distribuição dos PPS. Nesse aspecto, ressalta-se que há riscos para contaminação biológica e química pelos trabalhadores desse setor. Assim, atenta-se para adoção de equipamentos de proteção individual em consonância com a RDC para cada área da CME, evitando que esses profissionais sofram algum dano no ambiente de trabalho. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em um CME e a importância da adesão dos EPIs pelos seus colaboradores. Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes de enfermagem de estágio extracurricular no período de Fevereiro a Março de 2022 em um Hospital Universitário na cidade de Belém-Pa, no CME com supervisão da enfermeira responsável. Resultados: A vivência mostrou que o uso de EPIs é de extrema importância, devido ao contato com materiais de risco, principalmente na área do expurgo/limpeza, onde os PPS chegam de diversas unidades assistenciais do hospital, neste local a limpeza manual é a mais utilizada aumentando os riscos para cortes, contato com secreções e com produtos de limpeza, sendo obrigatório o uso de luvas. Então, é necessário utilizar luvas de borracha com cano longo, avental impermeável, gorro, máscara, óculos, botas impermeáveis, protetor auditivo e protetores faciais. No hospital a adesão ao uso desses EPIs é satisfatório, principalmente depois do advento da pandemia do Covid- 19, onde todos os hospitais tiveram que aumentar as precauções para o uso desses equipamento de proteção individual. Percebeu-se que os profissionais entendem a importância da utilização dos EPIs em cada estação de trabalho, todavia relatam desconfortos ao utilizá-los por longas horas durante o trabalho. Conclusão: Portanto, é essencial que o hospital realize a manutenção de condições ambientais confortáveis para adoção dos EPIs. Nesse aspecto, pode-se concluir que os colaboradores estão em consonância às recomendações preconizadas pela RDC 50. Entretanto, ainda, há necessidade de realizar educação continuada e permanente como estratégia preventiva, a fim de capacitá-los quanto aos cuidados necessários e à importância do uso de EPIs, visando evitar acidentes.